



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

RELAÇÃO DA ANOREXIA NERVOSA E MICROBIOTA INTESTINAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Carina Castro de Oliveira

(Discente-Centro Universitário Fametro - Unifametro)

Ana.Carina@aluno.unifametro.edu.br

Hellany Kelly de França Sousa

(Discente-Centro Universitário Fametro - Unifametro)

Hellany.kelly@aluno.unifametro.edu.br

Lívia Lemos Damasceno

(Discente-Centro Universitário Fametro - Unifametro)

Livia.lemos@aluno.unifametro.edu.br

Cristhyane Costa de Aquino

(Docente-Centro Universitário Fametro - Unifametro)

cristhyane.aquino@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Alimentos, nutrição e saúde

Encontro Científico: VIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: Pacientes com anorexia nervosa frequentemente têm comorbidades psiquiátricas (como ansiedade, depressão), e complicações fisiológicas, como as gastrointestinais, dificultando o tratamento deste transtorno. A microbiota intestinal desempenha um papel importante na regulação do peso em humanos e animais, principalmente por meio da função metabólica, na acumulação e armazenamento de gordura, e no comportamento. (CARR, *et. al*, 2016; GLENNY *et. al*, 2017). **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão integrativa sobre a relação da anorexia nervosa e a microbiota intestinal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nacional e internacional, realizada nas bases de dados PubMed, LILACS e portal SciELO. Para a busca dos artigos foram utilizados os descritores “anorexia nervosa”, “microbiota intestinal”, “probióticos”, “prebióticos” e suas combinações nas línguas portuguesa e inglesa, publicados nos últimos 10 anos. Foram localizados 44 artigos sobre o tema, todos internacionais. **Resultados:** Foram relatados aumento do número de bactérias intestinais e maior riqueza microbiana após o tratamento hospitalar da anorexia nervosa, indicando que a microbiota tende para um estado mais saudável após a realimentação. Apesar disso, pode-se confirmar através dos artigos estudados que a microbiota intestinal das pacientes com peso recuperado não se aproxima dos grupos controle, permanecendo metabolicamente anormal, ou

seja, com disbiose. Essa questão pode ser explicada pelas evidências de que a comunidade microbiana é pessoal, possuindo alta variabilidade mesmo entre indivíduos saudáveis, na disbiose o padrão particular também permanece característico. O encontro da bactéria *M.smithii* em pacientes com anorexia nervosa é altamente relevante e esclarece mudanças no padrão da microbiota desses indivíduos, promovendo adaptações metabólicas e aumentando a transformação de nutrientes em calorias. **Conclusão/Considerações finais:** O objetivo da revisão integrativa foi alcançado, podendo-se verificar que existe correlação entre a microbiota intestinal e o estado de anorexia nervosa nas populações estudadas, com uma amostra total de 164 participantes. Embora seja improvável que a microbiota intestinal seja o único alvo terapêutico no tratamento de anorexia nervosa, é possível que o aumento do tratamento com simbióticos que visam a microbiota intestinal possa facilitar o ganho de peso, diminuir o estresse do trato gastrointestinal associado à realimentação e talvez reduzir a ansiedade e a depressão através do eixo cérebro-intestino-microbiota. As estratégias de modulação da microbiota podem incluir um avanço terapêutico significativo no tratamento da anorexia nervosa. Descobertas iniciais e promissoras sugerem que a pesquisa sobre o papel da microbiota intestinal no desenvolvimento, manutenção e recuperação de transtornos alimentares revelará avanços importantes em nossa compreensão do papel da microbiota intestinal no desenvolvimento e tratamento nutricional da anorexia nervosa.

Referências: Carr J., Kleiman S. C., Bulik C. M., Bulik-Sullivan E. C., Carroll I. M..Can attention to the intestinal microbiota improve understanding and treatment of anorexia nervosa?. Expert Rev Gastroenterol Hepatol. 2016; 10(5): 565–569.

Glenny E. M., Bulik-Sullivan E. C., Tang Q., Bulik C.M., Carrol I.M.. Eating disorders and the intestinal microbiota:Mechanisms of energy homeostasis and behavioral influence. Curr Psychiatry Rep. 2017, 19:51.

Palavras-chave: Anorexia nervosa; Microbiota intestinal; Tratamento; Prebióticos; Probitóticos